

O COMMERÇO DE SÃO PAULO

ANNO XI

ANNO... 20000 - SEMESTRE 180000
EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 60000

SÃO PAULO—Terça-feira, 29 de dezembro de 1903

ESTEREOTIPADO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDAÇÃO E OFFICINAS:
RUA DE S. PAULO, 35-B
TELEPHONE N. 623

NUMERO 3525

Republica de Alagoas

Publicava o antigo jornal hepanhol — *La Risa* — um homem sem dinheiro e um homem inconstitucional.

Kosinam Foullé, Lilenfeld, Novikov e outros auctores não encontrados na livreria do sr. Mello e Oliveira (o da Comissão Central): as sociedades não organizadas com funções mais ou menos equivalentes às do indivíduo.

Escrevia Cuvier: todo o ser organizado forma um conjunto enjamesado, em mutua correspondência, concorrendo para a mesma acção definitiva, por meio de uma reacção reciproca.

Diz o *Diário do Rio Claro*: o coronel Antonio de Lacerda Franco é um dos primeiros economistas do Brasil.

Sabe-se: o Estado de Alagoas contracta actualmente um empréstimo de cinco mil contos de réis com banco allemão, hypothecando as suas rendas e accedendo fiscalização de emprego desse banco.

Lecciona o espirologista E. Nue: o ponto de partida da realisação do ideal é a concepção de um futuro superior ao estado presente.

Confirma Nordau: o pessimismo não existe: quem desce do presente e contra elle se revolta deseja um porvir melhor. E, afinal de contas, um optimista.

A Republica de Alagoas estende a mão e pede dinheiro. Quem pede não tem. Portanto: a Republica de Alagoas está em dificuldades: está mal constituída: está inconstitucional. Assim sendo:

A Republica de Alagoas, perturbada physiologicamente, não tem, entre o seu debito e o seu credito, entre a sua receita e a sua despesa, uma reacção reciproca que constitue o equilibrio do organismo social. Ora:

A Republica de Alagoas está concebendo (para que lhe haja de dar a pobreza) o projecto de apparellar um futuro mais dinheireiro do que o presente que a acanbrinha. E por isso:

A Republica de Alagoas, alisando entusiasmada as (possiveis) opinioes economico-financeiras da Cadeira do Voturno e de outras instituicoes republicanas, decidida pedir o emprestimo de cinco mil contos a um banco allemão.

Ha tempos, o Estado de Espirito Santo, sentindo proxima ao pescoço a canga da fiscalisação estrangeira, conseguiu que a União accedesse e pagasse as consequencias do seu perjurio desbio. A publicidao escandalosa desse desastre, longe de impedir a sua repetição, parece até haver servido de incentivo á voracidade dos imitadores.

Minas e Bahia, já, em condições famintas, foram, depois disto, biter no ferrolho do erario federal. Não tivesse havido a falta do café, e S. Paulo estaria, em circumstancias ainda mais humilhantes, patentando a incompetencia, ignorante e auidaz, dos illetrados bem pagos que o têm deprimido: já teria implorado da União a esmola para o pagamento de juros de seus compromissos externos.

Agora, a Republica de Alagoas, firmada, se não nas opinioes, ao menos nos trechinchos da porção de gente que em citei no capitulo primeiro deste muito admiravel e bem classificado artigo, mal vê a possibilidade de agarrar cinco mil contos alheios, e, compreendendo com o meu velho amigo padre Correia de Almeida que

— com esse negocio grosso, peior que a pior barganha, é vantajoso o de destruir, e a moral, perdendo, ganha —, põe de parte o acanhamento, quer embolsar o cobro e, a União, que se arranje com o credor, quando elle paradiar o caso do Espirito Santo.

IV

Quando a necessidade entra pela porta, a honra sai pela janela.

A Republica de Alagoas é igual a outras do Brasil. Não é impossível que lá, como em outras zonas brasileiras, os roietistas, transformados em estadistas pela abolição do suffragio, já cobrem mensalmente os escalões das gavetas estrangeiras.

Pobre país! Ainda moribundo, e já vendido.

L. N.

Santos—1903.

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 27—XII—903

A carta que o sr. Domício da Gama trouxe hontem do sr. barão do Rio Branco para o sr. Rodrigues Alves encerrava amplas explicações sobre o tratado do Acre e sobre o modo de ser encaminhado o trabalho da respectiva aprovação pelo Congresso. E, por menos, o que se dizia hontem á noite.

Sabemos que o sr. general Lassance vai responder aos topicos da entrevista que com o sr. conselheiro Ruy Barbosa teve o sr. Frederico Martins. O sr. general Lassance diz ter havido um equívoco e o que se passou com a. ex. Elle foi tratar de impedir que o Governo Provisorio tomasse o palacio da Prínzeza Imperial e dirigisse, não ao sr. conselheiro Ruy Barbosa, mas ao sr. Quintino Bocayna. O sr. Lassance tentou reproduzir um artigo que a proposito escreveu em novembro de 1893.

Angos

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Commercio de São Paulo

INTERIOR

GRUPO DE MARINHEIROS — PALESTRAÇÃO DO SERVIÇO MARITIMO — RESISTÊNCIA E PROVIDENCIAS DO GOVERNO — EM NICHEROY.

RIO, 28

Os marinheiros e foguistas empregados nos navios mercantes declararam-se hoje em greve geral, por não se conformarem com a disposição do decreto que manda proceder a sorteio entre esse pessoal para o preenchimento das vagas nos corpos da armada.

A situação é muito grave e ameaça-se de desagrande consequências, pois, a excepção das lanchas dos Ministerios, que estão sendo tripuladas por marinheiros navios, todo o movimento do porto está paralisado e interrompidas as communicações para Niteroy e Petropolis, via Nani.

Os trabalhos do Lloyd e de outras empresas commerciaes também estão paralisados, acarretando prejuizos.

Na Alfandega e no alto commercio, o movimento diminuiu consideravelmente, notando-se também poucas vehiculos nas ruas da cidade.

Os grevistas deixaram zarpar os vapores *Magrinsk* e *Guayray* repletos de passageiros e nem o necessario pessoal de guarnição.

O almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, declarou estar resolvido a não ceder á revogação do decreto, impondo a rigorosa execução de suas disposições.

Nesse sentido, mandou instruções reservadas nos commandos dos navios de guerra, e estes, por sua vez, fizeram embarcar os contingentes de marinheiros que se achavam na Ilha das Cobras, Escola Naval e Arsenal de Marinha, notando-se grande movimento nos navios da esquadra, os quaes estão de fogos accesos.

Em Niteroy, também ha grandes ajuntamentos de grevistas, tendo-se o governo communicado com o do Estado do Rio no sentido de prevenir futuros acontecimentos.

Até ás 5 h da tarde, não se tinham dado conflictos, achando-se o littoral patrulhado por praças de policia municipal.

Desembargador ameaçado

RIO, 28

O desembargador Miranda Ribeiro communicou ao chefe de policia do Estado do Rio estar ameaçado em sua vida, devido a attitude que assumiu no julgamento da famosa questão das carceres.

O delegado de policia de Niteroy, onde reside o desembargador Miranda Ribeiro, temendo a quebra da vida, consideração, mandou guardar a casa daquelle magistrado por praças de policia de armazoadas.

Este facto prende-se com o conhecido incidente entre esse magistrado e o senador Maranhão Geros.

Imperatriz Theresa Christina

RIO, 28

Foram muito copiosas as missas celebradas hoje na igreja matriz do Sacramento por vna das virtuosas Imperatriz Theresa Christina.

O sr. Joaquim Martinho — O seu manifesto politico

RIO, 28

A deploravel situação politica que atravessa o país.

Governo do Acre

RIO, 28

Sabe-se que o Congresso Nacional, na prerrogativa da actual sessão legislativa, tratou do projecto regularizando a administração do territorio do Acre e da autorização para a abertura dos creditos necessarios para o estabelecimento dessa nova administração.

O tratado

RIO, 28

O sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, enviou amanhã ao depois ao Congresso Nacional o tratado firmado com os representantes da Bolivia sobre o territorio do Acre.

No Catete

RIO, 28

O sr. J. J. Seabra, ministro do Interior e Justiça, esteve hoje no palacio do Catete, em conferencia e despacho com o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, tendo sido assignados alguns decretos daquelle pasta.

Senado

RIO, 28

Presidência do sr. Affonso Penna

Na hora do expediente, arram os sr. Affonso Penna e Ruy Barbosa, apelle, protestando contra algumas incongruências que sahiam publicadas em sua imprensa, preferindo ao de hontem e este, reclamando contra o facto de ainda hontem não ter sido publicada a sua declaração de voto contra o projecto de reforma de hygiene.

Em seguida, foram approvadas as resoluções finais dos organos do Ministerio da Viação e do Rocio geral.

Entrou em 2.ª discussão o projecto de reforma judicial.

O sr. Almeida Barreto requereu que fosse lido no arrem do dia de amanhã o projecto que autoriza a abertura do credito para pagamento dos officiaes do exercito que se acham em inactividade.

O sr. Lauro Muller, Pires Ferreira, Oliveira dos Campos e Antonio Azevedo requereram a suspensão de hontem para serem lidas á discussão varias proposições da Camera dos deputados.

Em 2.ª discussão, a proposição da Camera dos deputados, n. 133, de 1903, autorizando o governo a mandar tripular por meio de um novo meio de tripulação os navios de guerra, foram deslucados, ou, de outro modo, no fim de 1903, por haverem lido no arrem do dia de amanhã o projecto de reforma de hygiene.

O sr. Almeida Barreto, presidente da Republica, assignou hoje o decreto n. 133, de 1903, regulando a reforma de hygiene.

Em 2.ª discussão, a proposição da Camera dos deputados, n. 133, de 1903, autorizando o governo a mandar tripular por meio de um novo meio de tripulação os navios de guerra, foram deslucados, ou, de outro modo, no fim de 1903, por haverem lido no arrem do dia de amanhã o projecto de reforma de hygiene.

O sr. Almeida Barreto, presidente da Republica, assignou hoje o decreto n. 133, de 1903, regulando a reforma de hygiene.

Em 2.ª discussão, a proposição da Camera dos deputados, n. 133, de 1903, autorizando o governo a mandar tripular por meio de um novo meio de tripulação os navios de guerra, foram deslucados, ou, de outro modo, no fim de 1903, por haverem lido no arrem do dia de amanhã o projecto de reforma de hygiene.

O sr. Almeida Barreto, presidente da Republica, assignou hoje o decreto n. 133, de 1903, regulando a reforma de hygiene.

Em 2.ª discussão, a proposição da Camera dos deputados, n. 133, de 1903, autorizando o governo a mandar tripular por meio de um novo meio de tripulação os navios de guerra, foram deslucados, ou, de outro modo, no fim de 1903, por haverem lido no arrem do dia de amanhã o projecto de reforma de hygiene.

O sr. Almeida Barreto, presidente da Republica, assignou hoje o decreto n. 133, de 1903, regulando a reforma de hygiene.

Em 2.ª discussão, a proposição da Camera dos deputados, n. 133, de 1903, autorizando o governo a mandar tripular por meio de um novo meio de tripulação os navios de guerra, foram deslucados, ou, de outro modo, no fim de 1903, por haverem lido no arrem do dia de amanhã o projecto de reforma de hygiene.

O sr. Almeida Barreto, presidente da Republica, assignou hoje o decreto n. 133, de 1903, regulando a reforma de hygiene.

Em 2.ª discussão, a proposição da Camera dos deputados, n. 133, de 1903, autorizando o governo a mandar tripular por meio de um novo meio de tripulação os navios de guerra, foram deslucados, ou, de outro modo, no fim de 1903, por haverem lido no arrem do dia de amanhã o projecto de reforma de hygiene.

Contrabando

RIO, 28

Foi encontrado no telhado de uma casa de rua de S. José uma caixa de joias pesadas como contrabando na Alfandega, como ainda mais amiguel o Congresso Nacional, que devia merecer outra consideração do poder executivo.

Proseguido, disse o arador que o despojo enviado pelo governo ao Congresso é tal, que até hoje não foi discutido no poder legislativo do país o relatório do Ministerio das Relações Exteriores. Estamos no regime de mysterio! exclamou o arador. O tratado de Petropolis é clandestino, implica um acto de imperialismo e talvez seja a causa da destruição do actual regime politico!

Em seguida, o sr. Cassiano do Nascimento, pedindo a palavra, declarou que o governo não tem o direito de aprovar a aprovação do tratado de Petropolis, e, tanto assim, que estava reunido a convocar o Congresso em sessão extraordinaria para tratar do assunto.

A primeira reunião de carne devolvida ao Congresso, que poderá suplenente estabelecer o direito do tratado.

O ministro do Interior

RIO, 28

Falando em rúas bem informadas que o sr. J. J. Seabra, ministro do Interior, achando-se despojado com a demora na promulgação do decreto referendo os serviços de hygiene, vai solicitar sua exoneração do cargo de ministro.

O SORTEIO NA MARINHA

RIO, 28

O almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, esteve no palacio do Catete em conferencia com o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, tratando da gravidade da situação creada pela greve dos foguistas e marinheiros dos navios mercantes.

Nessa conferencia ficou resolvido que o governo fará cumprir a lei do sortio na Marinha, acontecendo o que acontecer.

O tratado

RIO, 28

O tratado diplomatico sobre o Acre será enviado amanhã ao Congresso.

Convocação do Congresso

RIO, 28

O conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, assignou hoje o decreto convocando o Congresso Nacional para se reunir em sessão extraordinaria por tempo indeterminado.

Conta que a sessão extraordinaria durará uma hora e que, além da discussão do tratado, o Congresso resolverá outras questões consideradas urgentes.

A sessão bahiana do Lloyd

RIO, 28

O sr. Lauro Muller, ministro da Viação, conferenciou hoje com o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, tratando da situação creada pela greve dos foguistas e marinheiros dos navios mercantes.

Nessa conferencia ficou resolvido que o governo fará cumprir a lei do sortio na Marinha, acontecendo o que acontecer.

O tratado

RIO, 28

O tratado diplomatico sobre o Acre será enviado amanhã ao Congresso.

Convocação do Congresso

RIO, 28

Contrabando

RIO, 28

Foi encontrado no telhado de uma casa de rua de S. José uma caixa de joias pesadas como contrabando na Alfandega, como ainda mais amiguel o Congresso Nacional, que devia merecer outra consideração do poder executivo.

Proseguido, disse o arador que o despojo enviado pelo governo ao Congresso é tal, que até hoje não foi discutido no poder legislativo do país o relatório do Ministerio das Relações Exteriores. Estamos no regime de mysterio! exclamou o arador. O tratado de Petropolis é clandestino, implica um acto de imperialismo e talvez seja a causa da destruição do actual regime politico!

Em seguida, o sr. Cassiano do Nascimento, pedindo a palavra, declarou que o governo não tem o direito de aprovar a aprovação do tratado de Petropolis, e, tanto assim, que estava reunido a convocar o Congresso em sessão extraordinaria para tratar do assunto.

A primeira reunião de carne devolvida ao Congresso, que poderá suplenente estabelecer o direito do tratado.

O ministro do Interior

RIO, 28

Falando em rúas bem informadas que o sr. J. J. Seabra, ministro do Interior, achando-se despojado com a demora na promulgação do decreto referendo os serviços de hygiene, vai solicitar sua exoneração do cargo de ministro.

O SORTEIO NA MARINHA

RIO, 28

O almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, esteve no palacio do Catete em conferencia com o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, tratando da gravidade da situação creada pela greve dos foguistas e marinheiros dos navios mercantes.

Nessa conferencia ficou resolvido que o governo fará cumprir a lei do sortio na Marinha, acontecendo o que acontecer.

O tratado

RIO, 28

O tratado diplomatico sobre o Acre será enviado amanhã ao Congresso.

Convocação do Congresso

RIO, 28

O conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, assignou hoje o decreto convocando o Congresso Nacional para se reunir em sessão extraordinaria por tempo indeterminado.

Conta que a sessão extraordinaria durará uma hora e que, além da discussão do tratado, o Congresso resolverá outras questões consideradas urgentes.

A sessão bahiana do Lloyd

RIO, 28

O sr. Lauro Muller, ministro da Viação, conferenciou hoje com o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, tratando da situação creada pela greve dos foguistas e marinheiros dos navios mercantes.

Nessa conferencia ficou resolvido que o governo fará cumprir a lei do sortio na Marinha, acontecendo o que acontecer.

O tratado

RIO, 28

O tratado diplomatico sobre o Acre será enviado amanhã ao Congresso.

Convocação do Congresso

RIO, 28

Contrabando

RIO, 28

Foi encontrado no telhado de uma casa de rua de S. José uma caixa de joias pesadas como contrabando na Alfandega, como ainda mais amiguel o Congresso Nacional, que devia merecer outra consideração do poder executivo.

Proseguido, disse o arador que o despojo enviado pelo governo ao Congresso é tal, que até hoje não foi discutido no poder legislativo do país o relatório do Ministerio das Relações Exteriores. Estamos no regime de mysterio! exclamou o arador. O tratado de Petropolis é clandestino, implica um acto de imperialismo e talvez seja a causa da destruição do actual regime politico!

Em seguida, o sr. Cassiano do Nascimento, pedindo a palavra, declarou que o governo não tem o direito de aprovar a aprovação do tratado de Petropolis, e, tanto assim, que estava reunido a convocar o Congresso em sessão extraordinaria para tratar do assunto.

A primeira reunião de carne devolvida ao Congresso, que poderá suplenente estabelecer o direito do tratado.

O ministro do Interior

RIO, 28

Falando em rúas bem informadas que o sr. J. J. Seabra, ministro do Interior, achando-se despojado com a demora na promulgação do decreto referendo os serviços de hygiene, vai solicitar sua exoneração do cargo de ministro.

O SORTEIO NA MARINHA

RIO, 28

O almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, esteve no palacio do Catete em conferencia com o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, tratando da gravidade da situação creada pela greve dos foguistas e marinheiros dos navios mercantes.

Nessa conferencia ficou resolvido que o governo fará cumprir a lei do sortio na Marinha, acontecendo o que acontecer.

O tratado

RIO, 28

O tratado diplomatico sobre o Acre será enviado amanhã ao Congresso.

Convocação do Congresso

RIO, 28

O conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, assignou hoje o decreto convocando o Congresso Nacional para se reunir em sessão extraordinaria por tempo indeterminado.

Conta que a sessão extraordinaria durará uma hora e que, além da discussão do tratado, o Congresso resolverá outras questões consideradas urgentes.

A sessão bahiana do Lloyd

RIO, 28

O sr. Lauro Muller, ministro da Viação, conferenciou hoje com o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, tratando da situação creada pela greve dos foguistas e marinheiros dos navios mercantes.

Nessa conferencia ficou resolvido que o governo fará cumprir a lei do sortio na Marinha, acontecendo o que acontecer.

O tratado

RIO, 28

O tratado diplomatico sobre o Acre será enviado amanhã ao Congresso.

Convocação do Congresso

RIO, 28

Notas e noticias

Aos nossos assignantes em atraso pedimos mandem satisfazer o seu escriptorio a importancia de suas assignaturas, até o dia 31 de janeiro de 1904, afim de evitar a interrupção na remessa da folha, pois, nessa data, deixaremos de remetter o jornal a todo assignante que não tiver pago a sua assignatura.

Bom grave é a noticia que o telegrapho nos traz hoje do Rio. Está em greve todo o pessoal que trabalha no mar.

Esse movimento, aliás já previsto ha dias, é motivado pelo sorteio, entre os parados, para o preenchimento dos corpos da armada.

A esse respeito, lemos hontem a seguinte noticia no *Jornal do Commercio*:

«A questão do sorteio para a Armada está ameaçando assumir de um momento para outro uma feição bastante grave.

O governo precisa examinar com imparcialidade o assumpto a ser ali onde será possível atender aos reclamos de uma classe numerosa, que já ameaça declarar-se em greve.

Ninguém de certo applaudirá esse movimento de resistência a todo trunfo, e, sobretudo, o commercio vê com pesar a possibilidade de suspender-se ainda que momentaneamente a navegação de cabotagem.

A coisa talvez não passe de uma questão de forma, porque não é propriamente contra o sorteio que os homens da marinha manifestam revolta e protesto.

Hontem, á tarde, esses homens reuniram-se pacificamente no largo do Depósito, e o que o nosso reporter pôde apurar do que viu e ouviu, bem como das informações que, á noite, colheu, não deixa de ser interessante.

Estão, ao que parece, dispostos a ir ao sorteio amanhã, mas não se julgam garantidos, e, por isso, dirigiram ao Tribunal Civil uma petição de *habeas-corpus*.

Hoje, á noite, pelo que nos disseram, haverá também reunião no Club da Marinha Mercante, para tratar do assumpto.

A questão principal que occupa a mente dos marinheiros é a de que se não possam ser alistados para a Armada os que não tenham a sua matricula e não tenham deixado os estudos em outros que não tiverem satisfecido a formalidade do registro, ou, pelo menos, os que não tenham matriculados brasileiros por lei, usando os mesmos direitos que os filhos do país e sujeitos, por conseguinte, nos mesmos deveres.

O sr. secretario da Agricultura, communicando a Secretaria do Interior e Justiça que é impossível realizar-se actualmente a concessão do posto policial de Villa Rica, pois o orçamento para aquelles obras excede a 500.000.000.

O sr. secretario da Agricultura pediu ao Interior e Justiça informações sobre a petição que serve de cadeia em Parahyba de propozição estadual em de propriedade de terra para realisar o pedido de repatrio no alimado pro, que fez a Camera Municipal daquelle villa.

A Repartição de Agua e Esgotto fluminense a fornecer á Camera Municipal de Porto Feliz o material ali existente para a construção do posto policial de Villa Rica, pois o orçamento para aquelles obras excede a 500.000.000.

Remineras hontem, á 1 h da tarde, saíram a bordo do sr. Dr. Francisco de Paula, dirigidos para o Banco de Creditos Real de S. Paulo, os accionistas desta instituição de credito, para tratar da reorganização do mesmo banco, conformidade com a ultima lei votada pelo Congresso do Estado.

Além da reunião a ser presidida por D. João Francisco de Paula, haverá também reunião de D. João Francisco de Paula, para tratar da reorganização do mesmo banco, conformidade com a ultima lei votada pelo Congresso do Estado.

Em seguida, o presidente fez uma lição expozição dos fins da reunião e foi um extenso relatório dos negocios do Banco actualmente.

Depois fez uma grande proposta apresentada pela directoria para a reorganização do Banco, e que é a seguinte:

1.º O capital do Banco fica reduzido a 1.150.000.

2.º Este capital será formado em 10.000 ações de 115.000 cada uma.

3.º As letras hypothecarias ficam reduzidas ao valor de 11.500.000 e a 110.150 letras de valor de 100 cada uma.

4.º Essa redução se fará pela troca de duas das actuaes letras daquelle valor.

5.º Serão garantidas desde já pelo governo do Estado as juros de 7 %, ao longo de 50 annos e de letras assim convertidas.

6.º A quantia de 2.500.000 já assignada pelo governo como antecipaço á garantia de juros de que goes o fisco, bem assim, a de 500.000, já recebida, e outras quantias que o Banco tem a receber, por força do artigo 3.º da lei n. 804, de 18 de setembro de anno recente que reorganiza

